

ATA NÚMERO CENTO E CATORZE

30 DE JUNHO DE 2014

Carla Rezakio
Isabel
Mota

----- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e catorze na sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

----- Ponto Um - Aprovação da ata nº 113

----- Ponto Dois - Apreciação das Atividades da Junta de Freguesia (informação escrita)

----- Ponto três - Evocação dos 25 anos de elevação de São Roque a Vila.

----- Aberta a reunião, verificou-se estarem presentes os seguintes elementos:-----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Maria Isabel Correia da Costa, Maria Alice Ferreira dos Santos Pinho.

----- Partido Socialista: André Filipe de Pinho Tavares, Carla Isabel Mota Carvalho, Cláudia Sofia Silva, Maria Isabel Santos Barbosa, Teresa Daniela Costa Xará, Vítor Manuel Cardoso Andrade

----- Partido Social Democrata: Inês de Oliveira Santos Leite, João da Costa Santos, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães.--

----- Em representação da Câmara Municipal e em substituição do seu presidente esteve presente o vereador Isidro Figueiredo. O presidente da Câmara Municipal compareceu posteriormente, declinando o seu lugar na mesa e tendo assistido ao resto dos trabalhos com o público presente. -----

----- Dado tratar-se da Assembleia comemorativa da elevação de São Roque a Vila os participantes foram recebidos ao som da música do Duo musical Presto Duo, com Eduardo Silva, natural de São Roque ao violino, acompanhado por Laura Nóbrega, ao violoncelo. -----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia abriu os trabalhos propondo a substituição do período de antes da ordem do dia em benefício do programa das comemorações, no que teve o acordo dos membros da assembleia. -----

----- Dando início à ordem do dia, a Presidente começou por fazer a leitura dos trabalhos e seguidamente, no cumprimento do ponto um, pôs à aprovação a ata número cento e treze. Inês de Oliveira Santos Leite propôs uma retificação, na redação da mesma, no ponto que referia o arranjo de buracos na Rua de Santa Ana e na Rua das Figueiras, onde faltava acrescentar a sua afirmação da altura em que justificava esta necessidade até porque a rua das Figueiras era de sentido único e os residentes não tinham outra alternativa à mesma. Foi aceite e efetuada esta alteração, tendo a ata sido aprovada, com a abstenção de Mário

ATA NÚMERO CENTO E CATORZE

30 DE JUNHO DE 2014

Carla Barcelos
Zulpa


Augusto Pinto Magalhães, dado que tinha estado ausente na assembleia anterior, a que dizia respeito a ata. -----

----- No segundo ponto da ordem de trabalhos, apreciação das atividades da junta de freguesia, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, que após uma breve análise, voltou a lembrar que todos os meses são elaborados os justificativos relativos ao trabalho e ao movimento financeiro e que são estes mesmos justificativos que, a partir de agora, vêm à Assembleia de Freguesia. -----

----- No cumprimento do ponto três da ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia deu início às comemorações com o seu discurso. -----

----- Começou por lembrar a efeméride, os 25 anos de elevação de São Roque a Vila, constituindo a data motivo de publicamente ser manifestado o apreço e gratidão da população, através da Junta de freguesia a personalidades, instituições e empresas que serviram bem e acima da normalidade a comunidade. Manifestou o seu orgulho de participar na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia na efeméride. -----

----- Considerou que os aniversários são motivo de celebrações, na vida das pessoas, das instituições e das organizações, e sendo uma vila também uma organização social e humana, cuja existência deve ser devidamente celebrada, o aniversário constitui pois a ocasião perfeita para se fazer um balanço, olhando para a frente e perspetivando o que é preciso fazer. Fez um paralelismo com a vida dos jovens da mesma idade, considerando que não faltam motivos para celebrar os 25 anos de elevação a vila, acreditando que estes representam a primeira parte de uma história de crescimento, de progresso e de muito sucesso para a vila e para todos os São Roquenses. -----

----- No seguimento das comemorações foi feito pela mesa, que coordenou as mesmas, um breve apontamento histórico sobre São Roque, onde foi realçada a importância da história local e do contributo individual para a identidade da população, sendo que a história serve para que a população perceba quem é, de onde vem, mas sobretudo permite consolidar o querer comum definindo o rumo que quer trilhar e onde pretende chegar e aquilo que como população almeja ser. -----

----- Foi referida a existência de São Roque, denominada Vila Cham Serrã, anterior a 1143, data da proclamação oficial da independência de Portugal e o percurso histórico que levou a que a 5 de novembro de 1988 a Assembleia de Freguesia deliberasse por unanimidade propor a elevação da freguesia à categoria de vila. A 16 de dezembro de 1988, a Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis aprova por unanimidade a proposta

ATA NÚMERO CENTO E CATORZE

30 DE JUNHO DE 2014

Caetano
Isidoro


apresentada pela Junta de Freguesia de Vila Chã de São Roque para que a freguesia fosse elevada à categoria de vila. A 30 de Junho de 1989, a Assembleia da República promulga a Lei n.º 44/89, de elevação da povoação de Vila Chã de São Roque à categoria de vila. "A Assembleia da República decreta, nos termos dos artigos 164.º, alínea d), e 169.º, n.º 2, da Constituição, o seguinte: Artigo único. A povoação de Vila Chã de São Roque, do concelho de Oliveira de Azeméis, é elevada à categoria de vila." -----


----- Procedeu-se, conforme previsto à atribuição dos votos de reconhecimento e louvor às diversas entidades e personalidades. A Presidente da Assembleia foi chamando os homenageados, a seguir referidos, que saudou e a quem, após uma breve apresentação justificativa da homenagem prestada, foram entregues os votos de reconhecimento e louvor, pelas pessoas de Amaro Simões e Isidro Figueiredo. -----

----- A. Silva, Godinho & C.ª. Ld.ª, fundada em 1964, celebrou 50 anos de serviço, na indústria de moldes. A empresa e os seus dirigentes assumem sem falsas modéstias terem sido cinco décadas de experiência, desafios e crescimento, tendo como máxima a inovação tecnológica que lhes permitiu a excelência dos seus serviços e a satisfação dos clientes, ocupando uma posição de prestígio e reconhecimento dentro da indústria de moldes portuguesa e no seio da indústria de plástico mundial, desenvolvendo produtos para a indústria automóvel, de eletrodomésticos, eletrónica, de brinquedos e outras. Exportam para a Europa, América do Norte, América latina, Médio Oriente e África. É uma empresa que pela sua história dignifica o lugar, a freguesia, a autarquia e o país, motivos pelos quais lhe foi atribuído o voto de reconhecimento e louvor, na pessoa do sr. Paulo Pinho. -----

----- A Confraria das Papas de São Miguel foi fundada em 29 de Setembro de 2006 com o objectivo de promover a valorização e prestígio das Papas de São Miguel como símbolo gastronómico oliveirense, tendo os seus órgãos sociais tomado posse a 22 de Janeiro de 2007. Tem como seu presidente Lindolfo Ribeiro, sobejamente conhecido a nível nacional pela excelência da sua cozinha. Esta tradição gastronómica que conta mais de 200 anos, não se sabendo exactamente a data de início deste costume, reavivada pela confraria, é um contributo para a história do concelho. Em finais de 2012 foi com satisfação que São Roque passou a acolher a sede da confraria, no edifício da antiga escola primária Professora Elvira Fernandes Dias, constituindo mais um elemento de dinamismo para a freguesia. São Roque, como terra de acolhimento manifesta com o voto de reconhecimento e

ATA NÚMERO CENTO E CATORZE

30 DE JUNHO DE 2014

Carla Costa
7544 Pauson



louvor este contributo. -----

----- Arlindo Coutinho é insigne membro da Associação Columbófila do Distrito de Aveiro, de que foi, por várias vezes, Presidente. Esta associação está desde 1990 sediada na Rua da Gândara, na freguesia de São Roque, sendo à altura Presidente Arlindo Coutinho e muito graças ao seu empenho. Foi considerada a melhor sede da Península Ibérica e das melhores da Europa. A Federação Portuguesa de Columbofilia, em reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Associação, deliberou galardoar a mesma, pelos seus serviços Columbófilos, atribuindo-lhe a organização da exposição Nacional, Ibérica e Latino Americana do Pombo Correio, que decorreu de 30 de Janeiro de 1992 a 2 de Fevereiro de 1992, era seu presidente Arlindo Coutinho. Este evento trouxe a Aveiro perto de 10.000 visitantes da Europa e de vários países Sul Americanos. Arlindo Coutinho associa a esta sua capacidade diretiva e organizativa qualidades pedagógicas e educativas, dinamizando ações de sensibilização para crianças e jovens como a que decorreu este ano letivo na Escola E. B. 2,3 Comendador Ângelo Azevedo, dando a conhecer aspetos relevantes desempenhados pelo pombo-correio, principalmente em tempo de guerra, na ajuda ao tratamento de várias doenças e no papel social que tem desenvolvido, na ocupação de tempos livres de crianças e jovens e no combate à solidão na terceira idade. O contributo para o prestígio e reconhecimento da freguesia prende-se com o dinamismo e atividades desenvolvidas que levaram e continuam a levar bem longe o nome da freguesia. O empenho e dedicação à Associação Columbófila do Distrito de Aveiro de Arlindo Coutinho, são-no pois também à nossa freguesia, razões para a atribuição do voto de reconhecimento e louvor.

----- Ana Rita Leitão Costa é natural de S. Roque. Aqui estudou até ao fim do primeiro ciclo. Depois, e até ir para a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (UP), estudou em S. João da Madeira, tendo frequentado a secundária João da Silva Correia. É formada em Bioquímica pela UP e tem um mestrado em Biologia Celular pela Universidade de Coimbra. Em 2008, quando trabalhava como investigadora no Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) do Porto, no âmbito do seu projeto de mestrado, viu ser-lhe atribuído o prémio Pulido Valente Ciência 2008, prémio este que visa distinguir o melhor trabalho publicado na área das Ciências Biomédicas realizado num laboratório nacional por um investigador com menos de 35 anos. Ana Rita, foi distinguida pelos avanços conseguidos na investigação da doença de Alzheimer. O estudo que valeu esta distinção fez a primeira abordagem à forma como uma proteína já estudada, a Transtirretina (TTR), degradava o péptido A-Beta 42,

ATA NÚMERO CENTO E CATORZE

30 DE JUNHO DE 2014

Costa Carvalho
Silva


conjunto de fibras que se formam no cérebro em pacientes com a doença de Alzheimer. A doença de Alzheimer afecta 20 a 30 milhões de pessoas em todo o Mundo e prevê-se que este número continue a aumentar nos próximos anos, o que reforça a importância deste estudo agora premiado. Ana Rita Costa é elemento ativo e dinamizador dos grupos corais infantil e juvenil da paróquia de São Roque. Ana Rita Costa é um exemplo da capacidade, do dinamismo e espírito empreendedor da juventude sanroquense, motivos mais do que suficientes para a atribuição deste voto de reconhecimento e louvor. -----

----- Os agraciados fizeram uso da palavra, mostrando o seu contentamento pelo reconhecimento e a afeição pela freguesia. Foi com emoção que Arlindo Coutinho relembrou todo o processo de implementação da sede da Associação Columbófila do distrito de Aveiro na freguesia. Ana Rita Costa resumiu o seu amor pela terra de que é natural ao dizer "quando passo a ponte sinto-me em casa, sinto-me segura". Lindolfo Ribeiro evocou raízes de ligação afetiva a São Roque derivadas da sua antiga ligação a grupos da Juventude Operária Católica e a satisfação por São Roque acolher a sede da Associação a que preside. Foi ainda com notória satisfação pelo reconhecimento atribuído que Paulo Pinho agradeceu o voto de reconhecimento e louvor. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia interveio aquando da entrega dos votos de louvor, para salientar as qualidades humanas e profissionais dos agraciados, justificando com as suas intervenções o mérito que lhes valeu este reconhecimento.-----

----- Terminada a ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa inquiriu se alguém pretendia usar da palavra, tendo obtido resposta positiva, pelo que foram efetuadas inscrições. -----

----- Nuno Sousa, do "Enesse Basquetebol" tomou a palavra para segundo o próprio aproveitar a comemoração pública para agradecer o apoio da Junta de freguesia na pessoa do seu Presidente Amaro Simões, pelo apoio a vários níveis, também logístico e pela força com que incentivou o projeto. Agradeceu também à Câmara municipal na pessoa do professor Isidro Figueiredo, presente todo o aconselhamento, nomeadamente em alturas de maiores dificuldades. Também agradeceu ao Diretor do Agrupamento de Escolas, reconhecendo embora que a parceria com a Escola tenha por vezes alguma dificuldade na sua gestão. Referiu o facto de ser o único projeto voluntário, da maioria das crianças serem de São Roque, aproveitando a ocasião para agradecer também aos pais toda a colaboração. -----

---Inês Costa Leite, da bancada do PSD, tomou a palavra, para realçar o facto de se estar numa assembleia diferente, não sendo por isso o dia para falar de buracos, que São Roque continua a

ATA NÚMERO CENTO E CATORZE

30 DE JUNHO DE 2014

Carla Paiva
Teresa Paiva


ter, nem de orçamentos para a zona dos tanques. Referiu que foram louvadas pessoas de várias áreas que representam como São Roque cresceu, sendo prova de que não está parado no tempo. Congratulou-se por estarem presentes pessoas que não estão geralmente nas assembleias de freguesia, numa sessão de "festa e companheirismo". -----

---- Maria João Xará no uso da palavra referiu ter a mesma idade da vila, na qual tem muito orgulho e salientou a emoção da chegada, sempre que se aproxima desta terra, quando chega proveniente do seu local de trabalho, salientando "São Roque tem este afeto". Referiu ainda a vontade e o desejo de uma juventude mais dinâmica e mais presente. -----

---- Valdemar Xará, em representação da Associação Columbófila do Distrito de Aveiro, visivelmente emocionado, deu conta do seu firme amor a São Roque, confirmou as circunstâncias que justificaram o público reconhecimento a Arlindo Coutinho, enaltecendo o trabalho da Junta de Freguesia. -----

---Foram lidas as mensagens de Miguel Portela e de Carla Rodrigues enaltecendo as qualidades das gentes de São Roque e também dos seus dirigentes, na pessoa de Amaro Simões, que lamentaram não poder estar presentes. -----

----Almerinda Ribeiro, do grupo Cantares de São Roque, com uma existência de dois anos a mais do que a Vila, salienta que o grupo viu esta crescer e agradeceu o apoio da Junta de Freguesia em nome do grupo a que pertence. -----


----José António em representação da Associação de Pais da Escola Básica Comendador Ângelo Azevedo referiu querer publicamente agradecer todo o apoio, salientando a disponibilidade sempre demonstrada pela Junta de Freguesia, na pessoa do seu presidente. -----

----Teresa Xará, da bancada do PS, começou por felicitar a mesa pelas bonitas palavras e pela maneira como coordenou a cerimónia, felicitando igualmente a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, na pessoa do professor Isidro Figueiredo, lembrando o apoio da mesma no tempo em que o seu presidente era Ângelo Azevedo o que permitiu que a equipa de então, a que pertencia, tivesse conseguido realizações que quando tinham entrado não sonhavam ser possível. Apelou à participação de todos os São Roquenses, mais jovens e menos jovens, lembrando que esta cerimónia comemorativa e de agradecimento de personalidades e instituições de São Roque que se destacam, é realizada todos os anos por esta altura. -----

----- A presidente da Assembleia deu a palavra a Amaro Simões, presidente da Junta de Freguesia, que agradeceu às pessoas que intervieram. Salientou o facto de esta cerimónia ter lugar todos

ATA NÚMERO CENTO E CATORZE

30 DE JUNHO DE 2014

Caetano
7/6/14


os anos, e de nem todos poderem ser homenageados, sendo que houve o cuidado de juntar personalidades e entidades de diversas áreas. Referiu brevemente, em resposta a Inês Costa Leite, o facto de este ano ter sido atípico em termos de pluviosidade a que acresceu alguma dificuldade em pessoal, que originou a que alguns buracos não pudessem ter sido eliminados. Agradeceu as palavras de Maria João Xará, lamentando que esta por motivos profissionais não se encontre de momento a residir na freguesia e salientando com pena a emigração dos jovens do concelho e do país. -----

----- Relembrou a pessoa do Sr. Ângelo Azevedo e a gratidão de São Roque para com este, lamentando que por motivos de saúde não tenha sido possível cumprir o almoço de homenagem que estava previsto. -----

----- Salientou o dinamismo das coletividades da freguesia, lembrando a Almerinda Ribeiro, do grupo de Cantares de São Roque, que este já era mencionado aquando da fundamentação da proposta de elevação de São Roque a Vila. -----

----- Aproveitou a presença do presidente da Câmara para relembrar a ansiada construção da zona industrial e solicitou a colaboração da Câmara. -----

----- Isidro Figueiredo, em representação da Câmara Municipal, usou seguidamente da palavra. Confessou ser inédito estar presente numa cerimónia na qual acontece a democracia, em representação da Câmara Municipal, por motivos fortes de se evocar uma data histórica, as bodas de prata de elevação a Vila. Salientou a sua satisfação por estar presente e poder testemunhar as interligações entre os vários representantes da sociedade são roquense, nomeadamente os agraciados. Agradeceu as palavras elogiosas no papel desempenhado pela Câmara Municipal, realçou a convivência que permite a que pessoas e instituições com diferentes ligações políticas se relacionem sem que os diferentes posicionamentos políticos constituam obstáculos, referindo a singularidade de estarem presentes na cerimónia cinco elementos do executivo camarário, (incluindo o presidente da Câmara, que entretanto tinha chegado e assistia à cerimónia com o público), o que possibilitava quase a tomada de decisões, mas que tal facto significava dizer " estamos com esta freguesia" nestes vinte e cinco anos e que o título de Vila, sendo embora honorífico, de algum modo distinguia esta freguesia, na época, de todas as outras que o não tinham. Falou na homenagem a todos aqueles que acreditando no sonho lutam e lutaram por ele, realçando a figura do professor Alfredo Rebelo, mas também referiu que ao longo dos vinte e cinco anos que desde a elevação a Vila decorreram, houve gente que não cruzou os

ATA NÚMERO CENTO E CATORZE

30 DE JUNHO DE 2014

braços e não se deitou ao sol, alcançando muitas conquistas e vencendo muitos obstáculos. Referiu as vitórias no que concerne às escolas, ao desporto, ao bom trabalho na área social. Notou que a palavra mais evidente ao longo da sessão foi a palavra emoção, salientando o testemunho da Ana Rita configurando a esperança de um futuro melhor devido também aos avanços da ciência, mas também a importância das pequenas conquistas, inclusivé no domínio do serviço público. Referiu-se ainda a cada uma das outras entidades e personalidades agraciadas. Sobre a zona industrial referiu fatores essenciais para a sua concretização salientando a necessidade de se acreditar na sua possibilidade e do desenvolvimento de esforços e da vontade coletiva necessários. Respeitante aos contratos administrativos referiu ser necessário um trabalho conjunto, da Câmara e das Juntas, sendo que estas terão de fazer o seu trabalho de casa de modo a transformar os obstáculos numa via verde com dois sentidos. -----

----- A Presidente da Assembleia usou por fim da palavra para lembrar aos presentes o convite endereçado a todos para visita à exposição de pintura de Isidro Ferreira, inaugurada também no âmbito das comemorações e para o convívio final de modo a se encerrar a celebração de modo festivo. -----

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta à votação.-----

Presidente Carla Isabel Costa Cavalho

Primeira Secretária Tseli Paiva

Segundo Secretário Vitor Manuel Silva Silva

Jalvi na página sete: onde se lê Inês Costa Leite
deve ler-se Inês de Oliveira Santos Leite.

Tseli Paiva